UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Vigília pela democracia Autor: Sara Comin

Veículo Diário da Manhã - RS Seção AGRO Data 18/04/2016 12:03:49

"

URL Acesse a notícia

CENTIMETRAGEM : 35.45 CM/COL - VALOR R$ 1.063,50

Foto: Sara Rubia Comin / DM

Luau Cultural reúne, aproximadamente, 500 jovens de Erechim e região na Praça da Bandeira

Na noite de sexta-feira (15) estudantes promoveram o evento Luau Virada Cultural pela Democracia, que foi organizado via rede social e realizado na Praça da Bandeira, que recebeu faixas com os dizeres Não vai ter golpe, A juventude quer vida, Vai ter democracia. Vai ter agroecologia. Vai ter Feminismo. Vai ter preto. Vai ter índio e

Redução não é a solução.

O acampamento, que iniciou por volta das 20 horas reuniu nas primeiras horas, segundo os organizadores, aproximadamente, 500 pessoas.

O objetivo foi oportunizar aos participantes tomar partido pela democracia, enquanto jovens, estudantes e cidadãos. O ato teve aulas públicas, bandas e DJs e discursos. Além de jovens também marcaram presença lideranças políticas e representantes de instituições.

A professora da UFFS Campus Erechim, Isabel Rosa Gritti, discorreu sobre o momento político e econômico atual ministrando uma aula pública. Segundo ela, somente num regime de liberdade, de democracia é possível promover marchas e atos como os que vêm ocorrendo com o desejo e o propósito de construir uma participação popular e mecanismos de aperfeiçoamento dessa democracia.

De acordo com um dos organizadores do evento, o acadêmico de Agronomia da UFFS Campus Erechim, João Daniel W. Fostiera, a juventude pela cultura estava ali representada por alunos da Universidade Federal, do IFRS, da URI e também secundaristas. "Apesar de divergências nos identificamos nos movimentos estudantis e entendemos que por meio da arte também fazemos o debate político", declarou.

O Luau teve palco e microfone abertos e seguiu em forma de acampamento. "Faremos uma espécie de vigília pela democracia porque independente do resultado da votação deste domingo temos várias pautas para a juventude, então nosso movimento vai continuar. Não estamos aqui defendendo um partido, mas a democracia. Viemos para a rua porque entendemos que institucionalmente o processo vai prejudicar a população, observou Fostiera.

O ex-deputado estadual Ivar Pavan disse que a presidente Dilma Russeff está ameaçada de perder o cargo por ter usado dinheiro público para pagar o subsídio da do Programa Minha Casa Minha Vida, que oportunizou, segundo ele, a sete milhões de famílias conquistarem o direito de morar na sua casa nova, garantindo a comida na mesa de 14 milhões de famílias. Para mim isso é fazer justiça com dinheiro público, mas para as elites isso é crime", lamentou.

Conforme o político, o documento do vice-presidente da República, Michel Temer, diz que para tirar um país da crise é preciso acabar com o vínculo constitucional da saúde e da educação. "Se o cidadão simples conseguiu um hospital para ser atendido eles acham que isso é um exagero. Eles dizem que o país não suporta pagar um salario mínimo de R$ 880,00 por isso tem que acabar essa política. Ato como este é importante porque não podemos ser aqueles que apanham e depois vão beijar o chicote", completou.